

EQUIPE FONO PLURAL

Desde a criação dos primeiros cursos de Fonoaudiologia, pela Universidade de São Paulo em 1961 e pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em 1962, temos, hoje, aproximadamente, 81 cursos de Graduação em andamento em, pelo menos 20 Estados de nosso país. Ao longo dessas 6 décadas, a Fonoaudiologia vem incorporando e consolidando distintas áreas de conhecimento e atuando em diversos contextos e instituições.

Embora tal processo seja orientado por diretrizes nacionais que regulamentam a formação e a prática fonoaudiológica, particularidades e características regionais, culturais e econômicas exercem influencia no perfil de seus cursos de graduação e de pós-graduação, bem como, na trajetória percorrida por mais de seus 46000 profissionais. Tal influencia resulta no fato da **Fonoaudiologia** se configurar, nacionalmente, de forma **“Plural”**. O reconhecimento de tal pluralidade, bem como, da importância de ações que permitam identifica-la, circuncreve-la, difundi-la e respeita-la, norteará as ações envolvidas nesse projeto.

Para tanto, estamos prevendo a criação de um site ou blog contendo, em princípio, duas sessões em torno das seguintes temáticas: formação e prática profissionais. Para caracterizar as particularidades relativas aos processos de formação, inicial e continuada, serão destinados na plataforma espaços que, dentre outras questões, permitam a docentes e discentes compartilharem conhecimentos, conquistas, dificuldades, linhas e grupos de pesquisa. Além disso, será disponibilizado um espaço para que egressos e, portanto, profissionais relatem o impacto que sua formação desempenha em suas áreas de atuação.

Ressaltamos que discentes, docentes e profissionais em Fonoaudiologia serão convidados a participar desse canal de debate enfatizando, em seus depoimentos e relatos, particularidades regionais e como as abordam teórica e praticamente. Nessa direção, pretendemos que docentes e discentes explicitem características regionais que interferem no perfil dos cursos de graduação e pós-graduação, tanto em suas disciplinas teórico-práticas, como nas atividades de extensão intra e extra-muros da IES. Enfim, com a criação desse espaço será possível explicitar o papel e o impacto sociais que tais atividades exercem nas comunidades em que são desenvolvidas de forma a contemplar suas necessidades e demandas específicas, bem como, na Fonoaudiologia em geral. Da mesma forma, serão convidados fonoaudiólogos para compartilhar experiências vivenciadas nos diversos, desiguais e distintos contextos profissionais.

O reconhecimento da diversidade existente entre os modos de pensar e fazer a(s) **“Fonoaudiologia(s)”**, ou seja, de sua **“Pluralidade”** se apresenta como um caminho necessário e promissor para que os fonoaudiólogos possam, também, reconhecer as diversidades das pessoas e das realidades com as quais atuam como uma condição humana.